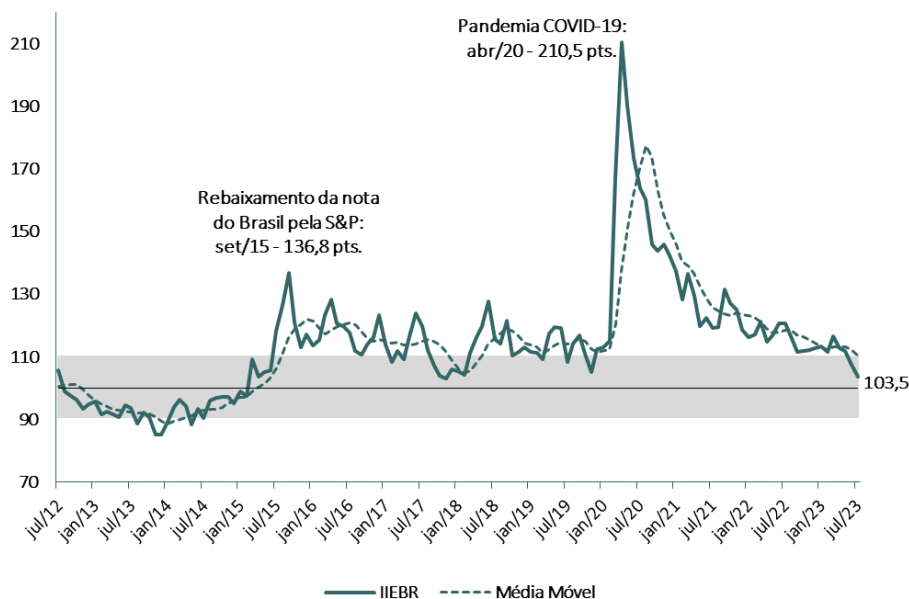


Nível de incerteza econômica é o menor desde 2017

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da Fundação Getulio Vargas caiu 4,1 pontos em julho, para 103,5 pontos, menor nível desde novembro de 2017 (103,1 pts.). O indicador acumula agora uma redução de 13,2 pontos nos últimos quatro meses.

“Enquanto nos três meses anteriores a queda do IIE-Br havia sido determinada exclusivamente pelo componente de Mídia, em julho o resultado é influenciado também pelo componente de Expectativas. Com a desaceleração da inflação ficando mais clara, observa-se redução da heterogeneidade nas previsões de 12 meses tanto para o IPCA quanto para a Selic. De forma geral, a queda do IIE-Br nos últimos meses tem relação com a melhoria das perspectivas para o cenário macroeconômico do país, com redução também das incertezas fiscais e políticas. A continuidade desse quadro dependerá tanto da recuperação da atividade econômica quanto da manutenção de uma relação colaborativa e sinérgica entre as esferas do governo”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

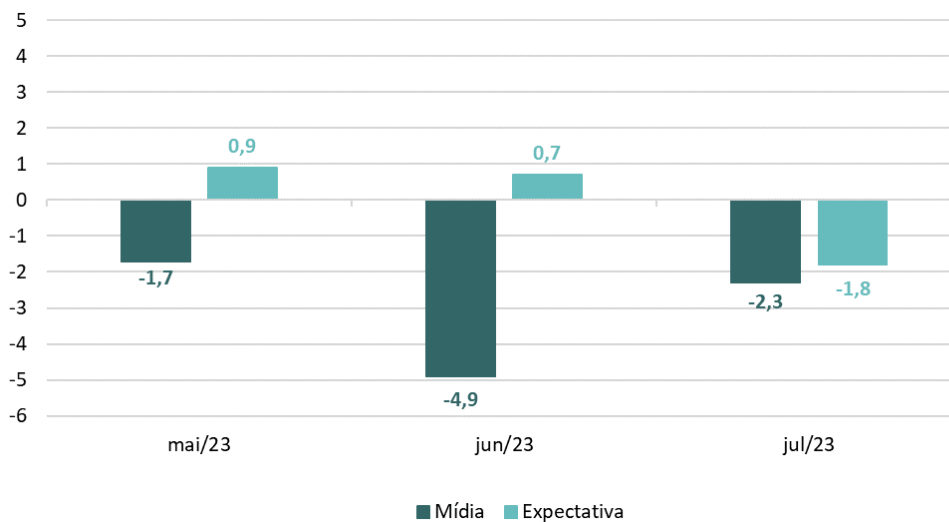
Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)





Em julho, o componente de Mídia caiu 2,6 pontos, para 101,9 pontos, menor nível desde fevereiro de 2015 (99,7 pts.), contribuindo negativamente com 2,3 pontos para a evolução do índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, interrompeu a sequência de três quedas seguidas e recuou em 8,2 pontos, para 108,6 pontos, contribuindo negativamente com 1,8 ponto.

Contribuição dos componentes para a evolução do IIE-Br. em pontos*



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	<i>Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*</i>	
	Em pontos	Varição na margem
jul/21	119,3	
ago/21	119,6	0,3
set/21	131,4	11,8
out/21	127,1	-4,3
nov/21	125,2	-1,9
dez/21	118,7	-6,5
jan/22	116,4	-2,3
fev/22	117,1	0,7
mar/22	121,3	4,2
abr/22	114,9	-6,4
mai/22	116,9	2,0
jun/22	120,6	3,7
jul/22	120,8	0,2
ago/22	116,6	-4,2
set/22	111,7	-4,9
out/22	112,0	0,3
nov/22	112,1	0,1
dez/22	112,7	0,6
jan/23	113,3	0,6
fev/23	111,7	-1,6
mar/23	116,7	5,0
abr/23	112,6	-4,1
mai/23	111,8	-0,8
jun/23	107,6	-4,2
jul/23	103,5	-4,1



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Bruno Renaux Mendes Reis (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br